

Como Despertar o Interesse dos Alunos do Ensino Médio no Processo de Ensino e Aprendizagem nos Dias Atuais?

Prof. M. Sc. Antônio Vanúbio da Silva¹
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1130-2170>



Foto: Ana Moraes

O papel fundamental da educação no desenvolvimento das pessoas e das sociedades amplia-se ainda mais no despertar do novo milênio e aponta para a necessidade de se construir uma escola voltada para a formação de cidadãos. Vive-se numa era marcada pela competição e pela excelência, onde progressos científicos e avanços tecnológicos definem exigências novas para os jovens que ingressarão no mundo do trabalho. Tal demanda impõe uma revisão dos currículos e metodologias, que orientam no trabalho cotidianamente realizado pelos professores no processo de ensino e aprendizagem junto aos nossos educandos. (PEREIRA; GOMES, 2022)

Como educadores, sabemos o quanto a tecnologia vem ao encontro de muitas coisas boas, trazendo atrativos e inovação, entretanto vivencia-se uma fase da história muito delicada onde a Internet veio pra ficar, e sem muito preparo, nossos jovens estão sendo arrastados hoje por uma mídia, por questões tecnológicas e simultâneo a isso, por outro caminho, a atenção da nossa juventude encontra-se voltada para atividades virtuais que, muitas vezes, não agregam nada de valor para a vida deles, passam horas na frente de um computador ou celular, além disso, é possível perceber que, em várias situações, durante as aulas faltam ali um certo interesse, agora por que?

Talvez o olhar do jovem, a atenção e o interesse não esteja naquilo que realmente vai fazer diferença de verdade na vida dele. Obviamente cita-se aqui a Internet e a tecnologia quando usada de maneira errônea, onde alguns não percebem e não conseguem filtrar, fazer uma análise melhor e usar a seu favor. Quando se fala em alunos do Ensino Médio, a referência são os alunos que têm uma necessidade ainda maior de ser preparados para a vida e para o mercado de trabalho. Eles precisam ser preparados para fazerem escolhas assertivas na vida, onde as mesmas conduzirão boa parte da vida adulta dos mesmos por muitos anos. (COSTA; MATTOS, 2016)

Jean Piaget (1896 - 1989) foi o criador de algumas das teorias fundamentais para compreender o desenvolvimento da mente humana. O papel do professor para Piaget é criar situações compatíveis com o nível de desenvolvimento de cada aluno, de acordo com a sua idade e fase. Interagir e agir é a chave para aprender. **O indivíduo só age se sentir necessidade, isto é, se o equilíbrio entre o ambiente e o organismo estiver momentaneamente perturbado. A ação tende a restabelecer o equilíbrio, ou seja, readaptar o organismo.**(YAMAZAKI; YAMAZAKI; LABARCE, 2019)

Interesse é, eu concentrar a minha atenção para aquilo que faz sentido para mim, isso é ter interesse em algo. Em que você tem colocado a sua atenção? Em que você tem despertado o seu interesse hoje? O que desperta o seu interesse? Ali estará o seu ponto de atenção. As ferramentas digitais são recursos preciosos, sim, porém este artigo não pretende entrar nas especificidades, mas que sejam aulas presenciais ou aulas on-line, elas são necessárias para deixar as aulas mais atrativas. (VOLTOLINI, 2019)

A partir do momento que o docente desperta o interesse dos meus alunos no assunto ao qual está sendo ministrado, gera o engajamento e, simultaneamente o compromisso em seus estudos. É preciso trazer e

¹Licenciatura Plena em Química e Biologia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); Especialista em Biologia e Química pela Faculdade Kurios (FAK); Especialista em Gestão Escolar pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestre em Ciências da Educação pela Absoulute Christian University (ACU); Doutorando em Educação pela (ACU). CV: <http://lattes.cnpq.br/9901617083987932>.

aproximar o conteúdo para o cotidiano do aluno, instigando sempre que possível o conhecimento prévio de cada um durante as aulas.

É notório que aprende-se mais quando todos estão engajados e envolvidos no processo. Nosso maior objetivo como professores é fazer acontecer o processo de ensino e o processo de aprendizagem de nossos alunos. Mas estando eles em uma zona de desinteresse, eles não aprendem. Esta é hoje nossa grande missão, nosso grande propósito dentro da educação. Mas, com isso, aprendendo, acontecerá uma elevação em suas notas, mudança de comportamento dentro da escola, isso tudo trará novos resultados em sua vida acadêmica e num futuro bem próximo, também profissional. (MOREIRA, 1999)

Com isso, nossos alunos do Ensino Médio irão encerrar o seu ciclo de educação básica com muito mais consciência e postura de pessoas proativas e com visão de futuro. Existe hoje uma demanda emocional muito grande dentro da sala de aula, cabe aos educadores olhar com cuidado para estas situações, independente da sua específica área de atuação, pois, muitas vezes, a falta de interesse de nossos alunos pode estar relacionada a uma autoestima baixa que pode comprometer o processo de aprendizagem, por isso os professores precisam estar atentos a isso.

Hoje a BNCC vem trazendo pra nós competências gerais tais como; **conhecimento, pensamento científico crítico e criativo, repertório cultural, comunicação, cultura digital, trabalho e projeto de vida, argumentação, autoconhecimento, autocuidado, empatia e cooperação, responsabilidade e cidadania**, ou seja, hoje a Educação Básica no Brasil desde a Educação Infantil ao Ensino Médio, vem propor isso para todos os educadores. (BRASIL, 2018; CAMPOS; GOMES, 2022)

Deseja-se que todos os educadores possam desenvolver nos seus educandos um desejo de aprender, de maneira integral, preparando-os para a vida. Neste momento, pelo qual a Educação brasileira vem passando, os professores precisam refletir se estão, realmente, promovendo um processo de ensino e um processo de aprendizagem significativos, para que o nosso aluno possa, sair do Ensino Médio com consciência, responsabilidade, autocontrole, tendo assim vivido um processo de autoconhecimento, se ele foi capaz de viver tudo isso, se ele viveu esse processo, mesmo que não tenha dominado todos os conteúdos, mas se ele teve acesso ao autoconhecimento, adquiriu e consegue fazer um processo de empatia, de cooperação, e pensamento crítico, assim o educador estará preparando esse aluno para a vida. (TABILE; JACOMETO, 2017)

Ao despertar o interesse dos alunos pelas aulas, que eles possam aprender, e você professor e professora através dos novos resultados de seus alunos, será um profissional muito mais feliz e realizado, pois a final de conta o nosso objetivo final é esse, que o aluno aprenda, e que ao aprender ele seja feliz e assim esteja preparado para a vida.

Sendo assim, segue aqui algumas ideias efetivas de como despertar o interesse dos alunos de forma prática, com estratégias que realmente trarão resultados na performance da turma; a primeira delas é **conhecer seus alunos**, pois com isso você saberá lidar com as diversas realidades de seu público. A Segunda ideia é **utilize muitos recursos didáticos em suas aulas**, com isso você abraça o maior número de diferentes necessidades de aprendizagem em uma turma. A terceira ideia é **utilizar a programação danéolinguística**, a famosa PNL, sendo assim você ajudará a fazer com que o seu aluno pare de pensar que ele não consegue e com isso aumente a sua autoestima.

A quarta é você **relacionar o conteúdo com a vida do aluno**, isso favorece muito o interesse deles pelas aulas, pois, de maneira geral, tudo aquilo que faz sentido para eles, vai ativar o interesse deles. E a quinta ideia é **concentrar naquilo que deu certo com seu aluno**, ou seja, o reforço positivo, o mínimo possível que você perceber de superação, de esforço de interesse do seu olhar no desenvolvimento do seu aluno, merece ser elogiado imediatamente. Essas são estratégias simples e óbvias para que você professor consiga realmente trabalhar o interesse dos alunos em sua sala de aula de uma forma prática e simples.

Referências

- [1]. BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 8 junho. 2022
- [2]. CAMPOS, S. D.; GOMES, R. L. R. A importância da aprendizagem cooperativa como filosofia educacional. **Revista Atlante: Cuadernos de Educación y Desarrollo**. Vol 14, Nº 08, janeiro-março, 2022. ISSN: 1989-4155. DOI: <https://doi.org/10.51896/atlante/AHZG4752>.
- [3]. COSTA, C. S.; MATTOS, F. R. P. (organizadores). **Tecnologia na sala de aula em relatos de professores**. Curitiba: CRV, 2016. ISBN 978-85-444-1364-7.
- [4]. MOREIRA, M. A. **Teorias de Aprendizagem**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1999.
- [5]. PEREIRA, P. P.; GOMES, R. L. R. Metodologías Activas em la Enseñanza de Idiomas Extranjeros. **Revista Atlante: Cuadernos de Educación y Desarrollo**. Vol 13, Nº 07, outubro-dezembro, 2022. ISSN: 1989-4155. DOI: <https://doi.org/10.51896/atlante/HESL8934>.
- [6]. TABILE, A. F.; JACOMETO, M. C. D. Fatores influenciadores no processo de aprendizagem: um estudo de caso. **Rev. Psicopedagogia**. Vol. 34(103): 75-86. 2017. ISSN 1984-6657.
- [7]. VOLTOLINI, A. G. M. F. da F. Ferramentas Digitais e Escola: estudo de uma proposta pedagógica **Revista Observatório**, Palmas, v. 5, n. 3, p. 293-316, maio. 2019. ISSN 2447-4266. DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2447-4266.2019v5n3p293>.
- [8]. YAMAZAKI, S. C.; YAMAZAKI, R. M. de O.; LABARCE, E. C. Piaget como referencial teórico para o ensino e aprendizagem de adolescentes e adultos. **Amazônia Revista de Educação em Ciências e Matemática**. v.15, n. 34, jul-dez 2019. p. 66-79. ISSN 2317-5125.